

# Heavy Metal para iniciantes

## Curso de apreciação musical da história do Metal

Hugo L. Ribeiro

20 de setembro de 2023

# Rock Progressivo

# Beach Boys

Don't talk (Put Your Head on My Shoulder) (1966)

É engraçado descobrir que uma das primeiras referências do Rock Progressivo vem de uma banda americana, da Califórnia, inicialmente associada à Surf Music.



# Beach Boys

Don't talk (Put Your Head on My Shoulder) (1966)

Ouçá o clima melancólico, e a melodia vocal muito bem desenvolvida e pouco repetitiva sobre acordes que já não têm nada em comum ao Blues e Rock'n'roll.



# Beach Boys

Good vibrations (1966)

Essa é outra música do mesmo álbum: "Pet Sounds".

Ouçã essa linha de baixo. Ela foi gravada por Carol kaye.



# Beach Boys

Good vibrations (1966)

Carol Kaye foi uma guitarrista/baixista que gravou milhares de músicas em estúdio para diversas bandas.

Acompanhe a linha de baixo junto com a banda.

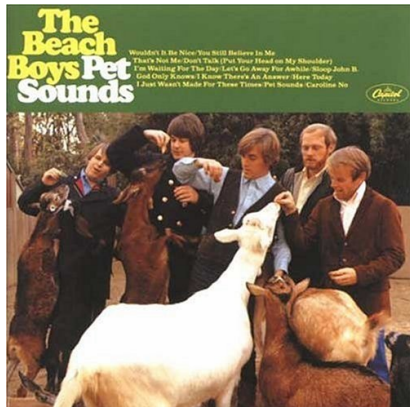


# Beach Boys

Good vibrations (1966)

Esse álbum foi um ponto de virada muitas vezes negligenciado na história do Rock.

Nele a banda começou a testar novas ideias musicais, orquestrações e flertar com o psicodelismo.



# Beach Boys

Good vibrations (1966)

Essa banda estava sempre ligada no que acontecia na Inglaterra e seus integrantes ficaram muito animados com o lançamento do disco Rubber Soul, dos Beatles, no ano anterior (1965) e quiseram fazer algo à altura.

[Ouça as harmonias vocais]





# Beach Boys

Good vibrations (1966)

Fizeram uma obra-prima.

Tanto que esse álbum se tornou uma referência para os próprios Beatles gravarem o álbum Sgt. Peppers.

Essa mudança brusca entre seções é intencional.



# Beach Boys

Good vibrations (1966)

Ops, nem parece a mesma música.

Nesse álbum, o compositor principal, Brian Wilson começou a brincar com técnicas de estúdio como a possibilidade de cortar fitas e reorganizá-las de forma diferente.



# Beach Boys

Good vibrations (1966)

A estrutura musical não é mais baseada em Verso e Refrão, com trechos muito diferentes dos anteriores.

A estrutura musical passa a ficar mais longa, mais complexa e mais diversa, com a presença de instrumentos não associados ao rock ou Blues.



# Pink Floyd

Astronomy Domine (1967)

Nesse período, outras bandas de Rock começaram a tentar replicar na música as experiências de consciência alterada possibilitada pelo uso de drogas alucinógenas, tais como o LSD.

O resultado disso ficou conhecido como Rock Psicodélico.

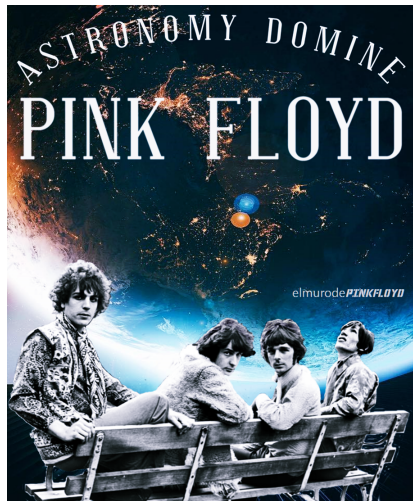


# Pink Floyd

Astronomy Domine (1967)

A característica desse Rock Psicodélico são músicas longas, repetitivas, uso de efeitos como delay, muito reverb, muito teclado e letras inspiradas em questões esotéricas ou surreais.

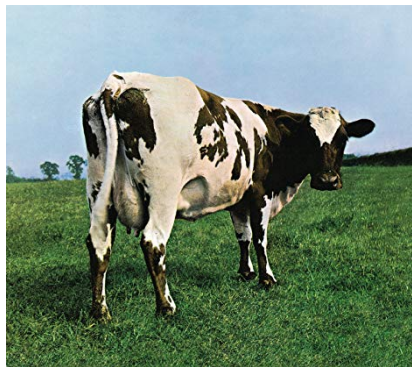
Já ouvimos um pouco disso em Jimi Hendrix e The Doors.



# Pink Floyd

Atom heart mother (1970)

O Pink Floyd é uma banda inglesa que inicia como Rock Psicodélico mas que, aos poucos, foi deixando as referências ao psicodelismo de lado; todavia, mantendo as músicas longas, com extensas passagens instrumentais.



# Pink Floyd

Atom heart mother (1970)

Esse quinto disco da banda abre com uma música com um arranjo orquestral composto sobre a música pré-gravada.



# Pink Floyd

On the run (1973)

Essa música é um exemplo de como a banda estava experimentando novos sons de estúdio, influenciados pela nova tecnologia de sintetizadores, gravadores e por compositores de música eletroacústica.



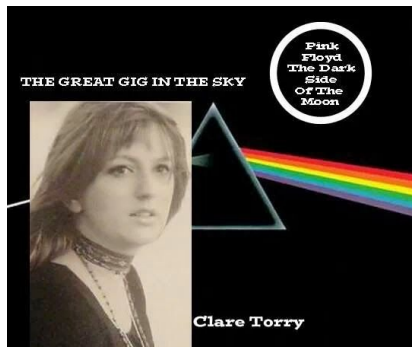


# Pink Floyd

Great gig on the sky (1973)

Essa música do disco “The dark side of the moon” é muito famosa, por conta desse solo vocal feminino de Clare Torry.

Ouçã a harmonia repetitiva, o som do teclado Hammond e a forma com que a bateria se comporta, deixando claro que essa não é uma música pop.



# Pink Floyd

In the flesh (1979)

Chegamos, então, ao disco "The Wall" que, juntamente como o disco "The dark side of the moon" fizeram do Pink Floyd um enorme sucesso mundial.

Essa é a música de abertura do disco. Ouça o som belíssimo da guitarra de David Gilmour.



# Pink Floyd

In the flesh (1979)

Ouçá também o timbre do teclado e da bateria.

O timbre dos instrumentos e o volume na mixagem geral é uma das formas de diferenciar uma música de Rock de outros estilos como Pop, Reggae, Jazz, etc.



# Pink Floyd

In the flesh (1979)

O bumbo da bateria é bem grave e presente.

A guitarra distorcida é protagonista.



# King Crimson

Schizoid man (1969)

Outra banda britânica que geralmente é categorizada como Rock Progressivo por causa de sua fusão de elementos distintos como o Rock, o Jazz contemporâneo, música clássica e experimentalismo sonoro.



# King Crimson

Schizoid man (1969)

Curioso o som da distorção na voz e a presença de saxofone acompanhada da guitarra distorcida e uma bateria repleta de viradas.

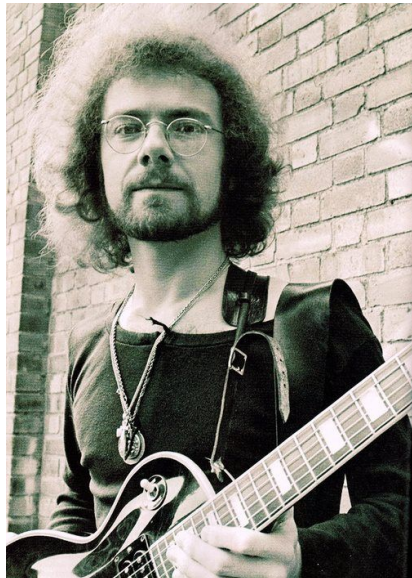


# King Crimson

Schizoid man (1969)

Essa banda foi muito influente no desenvolvimento do Rock Progressivo, tendo como líder o guitarrista Robert Fripp.

O cantor e baixista nessa música é Greg Lake que, posteriormente, iria fundar a banda Emerson, Lake e Palmer.



# Van der Graaf Generator

A plague of lighthouse keepers (1971)

Mais uma banda inglesa de Rock Progressivo, que nunca alcançou o sucesso financeiro e midiático de bandas como Pink Floyd, Yes ou Genesis.

Mas é muito influente e presente na discografia de qualquer fã do gênero.





# Van der Graaf Generator

## A plague of lighthouse keepers (1971)

Como as músicas de Rock Progressivo são, geralmente, bastante longas, é muito difícil escolher trechos que exemplifiquem o gênero em apenas um minuto. Aqui ouviremos um trecho maior do que os anteriores, para ter uma melhor noção de como são importantes as extensas passagens instrumentais.



# Van der Graaf Generator

A plague of lighthouse keepers (1971)

Ouçam a dissonância nesse trecho.

Grande influência da música de concerto contemporânea.

Essa música, por exemplo, tem 23 minutos.



# Van der Graaf Generator

A plague of lighthouse keepers (1971)

Uma característica dessa banda é o saxofonista David Jackson que frequentemente utilizava dois saxofones ao mesmo tempo, o que exige uma técnica muito difícil de se dominar.



# Van der Graaf Generator

A plague of lighthouse keepers (1971)

Músicas longas com muitas mudanças de textura, melodias.

Parece várias músicas dentro de uma só.

Essa é somente uma das várias influências da música de concerto.



# Jethro Tull

Up to me (1971)

Jethro Tull fazia uma mistura de Rock com música Folk, utilizando muito violão acústico, flautas, piano, assim como a guitarra distorcida.

Muitas vezes essa banda é classificada como Folk Rock.



# Jethro Tull

Up to me (1971)

Violão, flauta, percussão. . .

O que tem nessa música que é classificada como rock?



# Jethro Tull

Locomotive Breath (1971)

Nessa outra música o Rock está mais presente.

Guitarra distorcida e bateria bem presente.



# Gentle Giant

Proclamation (1974)

Essa banda, na minha opinião, atinge o ápice da mistura de elementos característicos do Rock (guitarra distorcida, sintetizadores e padrões típicos de acompanhamento da bateria) com elementos da música de concerto ocidental (polifonia, modulações, sobreposições de texturas, técnicas derivadas do minimalismo, etc.)





# Gentle Giant

Proclamation (1974)

Todos cantam e tocam diversos instrumentos.

Em seu segundo álbum, escreveram que seu objetivo era “expandir as fronteiras da música **popular** contemporânea sob o risco de se tornar muito **impopular**”.



# Gentle Giant

Proclamation (1974)

Percebam como o acompanhamento do teclado e do baixo parecem ter pouca relação com a melodia da voz. Cada um com sua característica rítmica e melódica.



# Gentle Giant

Proclamation (1974)

Eles utilizam muito o recurso da polifonia que é a sobreposição de linhas melódicas independentes que se relacionam formando uma textura musical complexa na qual nenhum instrumento ou voz deve ser tratado como mais importante que outro.

Todos são igualmente importantes.

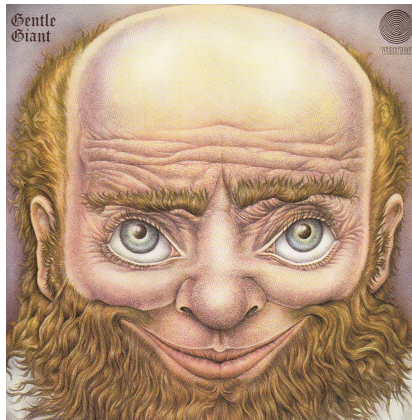


# Gentle Giant

Proclamation (1974)

A parte instrumental a seguir é baseada numa técnica minimalista chamada de processo aditivo textural.

São três ideias que vão sendo acrescentadas uma a uma.



# Gentle Giant

Proclamation (1974)

- O início é essa melodia do baixo e teclado.
- Em seguida aparece uma nova melodia no teclado.
- Por fim a segunda melodia fica mais aguda e surge uma terceira parte, no meio, mais difícil de diferenciar do todo polifônico.



# Gentle Giant

On reflection (1975)

Nessa música o uso da polifonia é mais claro.

Esse trecho é uma fuga a quatro vozes.



# Gentle Giant

On reflection (1975)

Cada voz (instrumento) toca a mesma melodia mas um começando depois do outro.

Parece que estão sempre atrasados. Ou um fugindo do outro.

Tente acompanhar a entrada de cada um e, depois, seguir todos ao mesmo tempo.



# Gentle Giant

On reflection (1975)

Isso que chamamos de Polifonia.

Várias melodias simultâneas, independentes e com mesma importância.





# Emerson, Lake e Palmer

Tarkus (1971)

Esse é trio composto de Teclado (Emerson), Baixo/Voz (Lake) e Bateria (Palmer).

Keith Emerson é considerado um dos grandes virtuosos do teclado e uma referência para os músicos de Rock Progressivo.

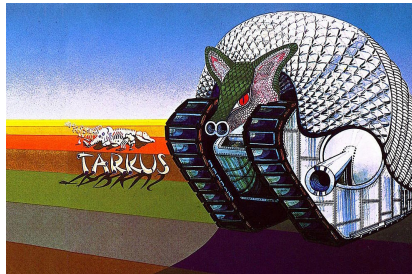


# Emerson, Lake e Palmer

Tarkus (1971)

Emerson estudou piano seriamente e, ao mesmo tempo que tocava Beethoven e Bach, também aprendeu a tocar de ouvido músicas de Jerry Lee Lewis e Little Richards.

Essa banda é o resultado dessas influências, entre outras.



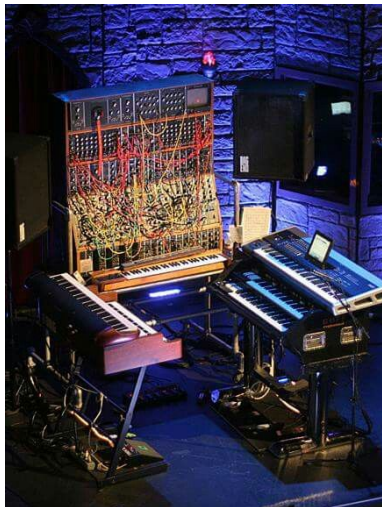
# Emerson, Lake e Palmer

Tarkus (1971)

Gosto muito de usar essa música nas aulas de composição para exemplificar o uso de harmonia em quartas.

Ouçam o som lindo desse sintetizador!

Não tem guitarra!

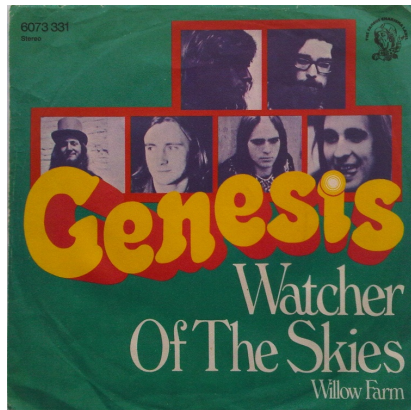


# Genesis

## Watcher of the skies (1972)

Saibam que as bandas desse gênero, até agora, são todas inglesas.

Parece-me que essa ilha era um bom local para se estar entre os anos 1960 e 1970.



# Genesis

## Watcher of the skies (1972)

Prestem bastante atenção nesse padrão rítmico que a guitarra, o baixo e a bateria estão tocando, nessa introdução.

Esse padrão irá permanecer sob a melodia da voz.

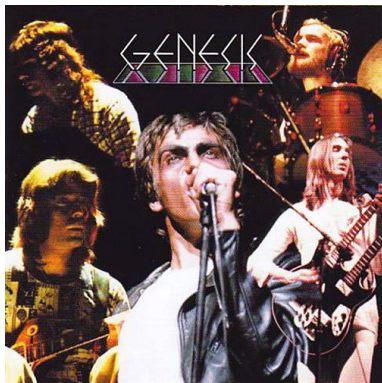


# Genesis

Watcher of the skies (1972)

Essa banda ficou super famosa na década de 1980, principalmente quando o baterista assumiu os vocais e as músicas foram perdendo a essência de Rock Progressivo e ficando cada vez mais Pop.

Alguém sabe qual o nome desse incrível baterista?



# Genesis

Watcher of the skies (1972)

Sim, Phil Collins!

Ouçam o motivo rítmico no acompanhamento.

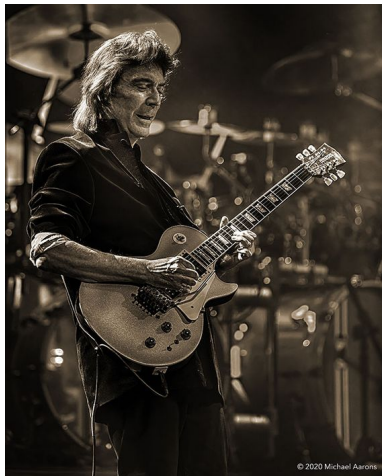


# Genesis

## Watcher of the skies (1972)

Agora só a guitarra faz o motivo rítmico enquanto a bateria faz uma levada mais direta, acentuado somente alguns momentos do padrão.

Esses motivos rítmicos não usuais e repetitivos são típicos do Rock Progressivo.

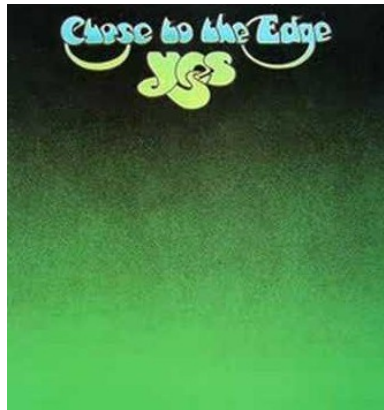




# Yes

Siberian Khatru (1972)

Essa banda uniu músicos excelentes, cuja habilidade e virtuosismo estavam sempre presentes em suas músicas.

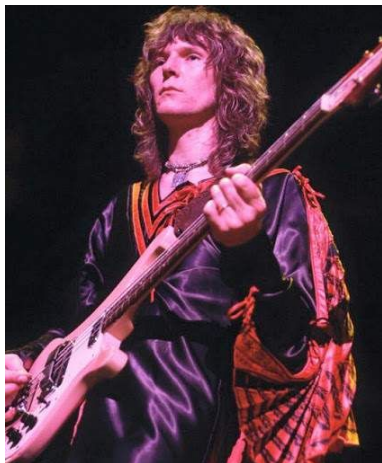


# Yes

## Siberian Khatru (1972)

O baixista Chris Squire fazia muito mais do que acompanhar a harmonia ou a bateria. Ele criava linhas melódicas próprias, com um timbre médio e levemente distorcido bem característico.

Conseguem acompanhar a linha do baixo?



# Yes

## Siberian Khatru (1972)

O guitarrista Steve Howe tornou-se uma referência no estilo.



# Yes

## Siberian Khatru (1972)

Um dos tecladistas que participou da banda foi Rick Wakeman, um virtuoso que se tornou um dos mais famosos tecladistas na história do Rock.



# Yes

## Siberian Khatru (1972)

Também temos o baterista Bill Brufford, outro virtuoso. Não se deixem levar pelas linhas de bateria supostamente simples.



# Yes

## Siberian Khatru (1972)

Por último, Jon Anderson, vocalista com timbre inconfundível que, de tão agudo, é difícil de cantar até mesmo para algumas mulheres (contraltos).



# Yes

## Siberian Khatru (1972)

Ouçam esse trecho polifônico entre o baixo e a guitarra.



# Yes

## Roundabout (1971)

O trecho inicial dessa música virou um meme famoso.

Alguém lembra?

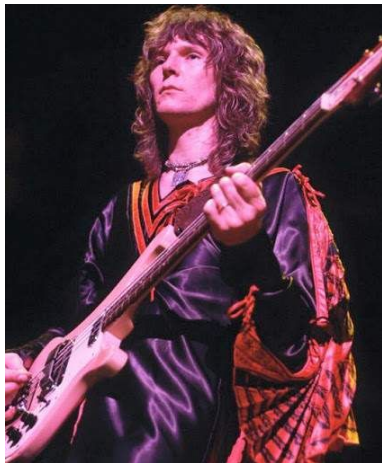




# Yes

## Roundabout (1971)

Ouçam o baixo de novo. Ele sempre é um show a parte.



# Yes

Roundabout (1971)

Também é a música final da primeira temporada do anime Jojo.



# Queen

## Killer Queen (1974)

Agora chegamos à banda de maior sucesso financeiro e midiático entre todas as bandas de Rock Progressivo.

Essa música é de seu terceiro álbum, "Sheer Heart Attack".



# Queen

Killer Queen (1974)

Essa banda se destaca em todos os aspectos possíveis. Excelentes músicos, cantores e compositores.

Freddie Mercury dispensa comentários.

Ame-o ou saia da sala...



# Queen

## Killer Queen (1974)

Uma das características marcantes é o uso do overdub nas gravações.

A banda tem um único guitarrista, o fenomenal Brian May.

Mas, no estúdio, ele gravava até oito faixas de guitarra, que eram tocadas simultaneamente, como se fossem um naipe de violinos ou, melhor, de violoncelos.



# Queen

## Killer Queen (1974)

O uso de overdub (quando você grava cada instrumento independentemente), possibilitou que o Queen compusesse trechos com uma textura tão densa ou tão polifônica, que não seria possível repetir ao vivo somente com quatro músicos.

Ouçá a harmonização vocal feita somente somente por Freddie Mercury.



# Queen

## Killer Queen (1974)

Ouçá que bonito esse solo de guitarra.

Às vezes é só uma guitarra, às vezes são quatro ao mesmo tempo, ou três em momentos diferentes.

Brian May tratava a guitarra como um instrumento de orquestra. Compunha as partes de guitarra com isso na cabeça.

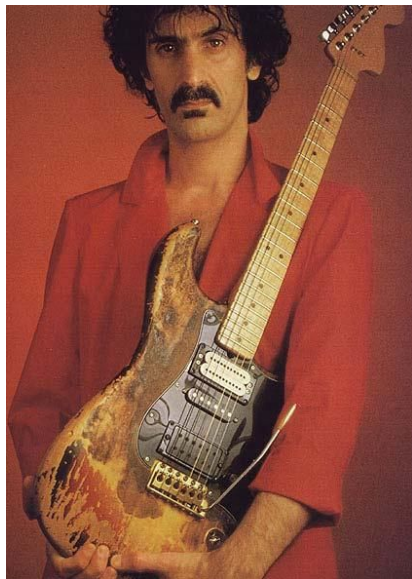


# Frank Zappa

St. Alfonso's pancake breakfast (1974)

Agora, finalmente, dois exemplos não britânicos.

Frank Zappa é um compositor e multi-instrumentista americano cuja obra é de difícil classificação, passando pelo Rock, Pop, Jazz, música orquestral e música concreta (uma vertente da música eletroacústica).



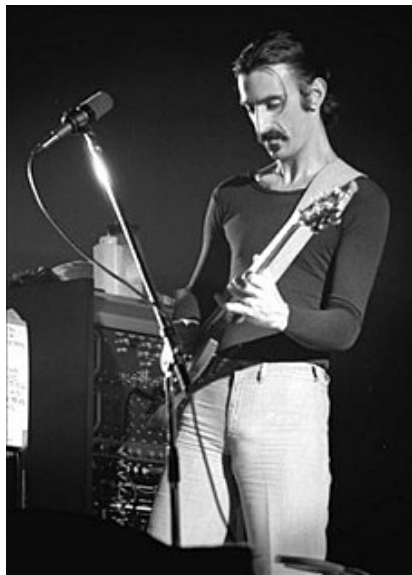


# Frank Zappa

St. Alfonso's pancake breakfast (1974)

Zappa não é classificado como Rock Progressivo, apesar de algumas de suas composições soarem como.

A maior parte de suas canções utilizam-se do humor para fazer uma crítica social.



# Frank Zappa

St. Alfonso's pancake breakfast (1974)

Zappa era apaixonado pela música de Edgar Varése, um compositor de música de concerto contemporânea, e isso se refletia em sua música.

Algumas de suas canções eram repletas de longas melodias compostas em partitura e executadas em uníssono por dois ou mais instrumentos.



# Frank Zappa

## St. Alfonso's pancake breakfast (1974)

Ouçã como a estrutura da música é bastante variada. Quem a ouve pela primeira vez não tem ideia do que pode vir a seguir.

Esse solo de Marimba e Teclado é muito complicado de tocar devido à variação de notas.



# Rush

Hemispheres (1978)

Outra música enorme, num total de vinte e oito minutos. Vamos ouvir somente os dois primeiros minutos da introdução.



# Rush

Hemispheres (1978)

Ouçam esse baixo.

Geddy Lee é uma referência para quase todos os baixistas de Rock.



# Rush

Hemispheres (1978)



Preste atenção ao baterista Neil Peart, uma das maiores referências entre os bateristas de Rock.

# Rush

Hemispheres (1978)

Ouçã a quantidade de seções diferentes nesse trecho.

Todas essas seções serão retomadas em vários momentos durante a música para dar unidade à mesma.



# Rush

Hemispheres (1978)

Tal como Chris Squire da banda Yes, as linhas de baixo de Geddy Lee são um show á parte.

Ouçã sempre as linhas de baixo.

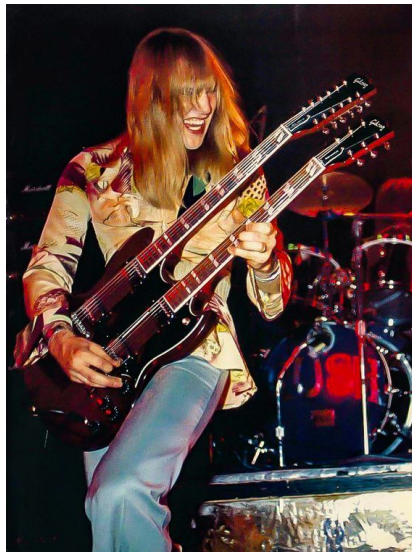




# Rush

Hemispheres (1978)

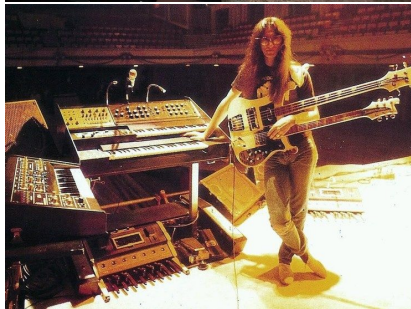
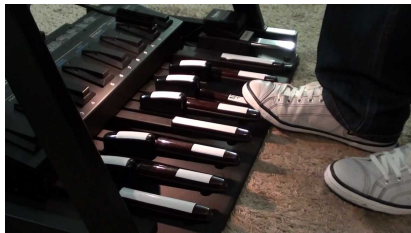
O guitarrista Alex Lifeson também se tornou uma referência para os guitarristas de rock progressivo



# Rush

Hemispheres (1978)

Enquanto toca baixo e canta,  
Geddy Lee toca teclado com os  
pés...



# Rush

Hemispheres (1978)

São muitas seções que funcionam como uma grande mostra de tudo o que irá acontecer nos próximos 25 minutos.



# Rush

Hemispheres (1978)

Isso é o  
Rock Progressivo.



Fim da seção sobre Rock Progressivo